

ASSIGNATURAS

Capital

2 mezes 1\$000

Interior

2 mezes 2\$000

N. a dita 100

N. a prazo 200

A IDEIA

ORGAM LITTERARIO

REDACÇÃO

Rua Manoel Guit

Thorma n. 14

Florianopolis--1899

▼transm. 2. A. n. c.

diário de livro de

A questão Dreyfus

Quando esperavamos a noticia da absolvição de Dreyfus d'este desgraçado, o mais celebre do nosso tempo, recebemos, como um raio repentino o boato da sua condemnação.

Nós que tanto cremos na innocencia desse homem e que ainda agora cremos que elle é um martyr, condemnado, talvez, por juizes que se venderam, vendendo portanto a sua honra não podemos ficar calados ante este facto que nos transpugou o coração como uma flexa.

Elle, á cujo lado se collocaram homens como Emilio Zola, no seu paiz, e aqui no nosso o eminente Ruy Barbosa, e provavelmente muitos outros vultos salientes nos outros paizes, não podia deixar de ter a nossa sympathia. E por isso, liamos avidamente as noticias do julgamento d'este homem, e lendo estas noticias arrigava-se-nos ainda mais a crença da innocencia d'este ente.

Mas hoje, que a noticia de sua condemnação correu fria e penetrante, esperamos os acontecimentos.

Porém, cremos que, somente por um acaso ou por uma fatalidade, Dreyfus expie a sua falta se elle é culpado, o soffra uma penna alheia se elle é innocente.

Os francezes estão exaltados, e a estas horas o que estara havendo na grande republica que está desacreditada? Por isso cremos que seus partidarios não deixem ir este homem para a cadeia.

A França está pois, carcomida nos seus alicerces, carcomidos pelo genio de seus proprios filhos, e parece que vascilará, ao menos nas suas instituições politicas.

Emfim esperemos.

UM PASSEIO NO MAR EM NOITE DE LUIZ

Em uma d'essas noites do mez de Agosto em que a natureza revestida com todos os seus guizos, apenas agitada de quando em quando pela brisa que passa, se ajeita e impunhando de um amigo alim de contemplarmos essas maravilhas com que se reveste a natureza nas noites de luar.

O nosso batel agitado pela oscillação continua do mar parecia tambem comparthar d'esses encantos.

Quando o espirito se despreza e eleva os olhos para o sereno da lua, vinham reflectir-se n'esse mar de leite.

Levantei-me e sobre as bancadas e a cabeça recclinada sobre as mãos pensava... e no que? Não sei... Quanto ao meu compenheir, assentado a prua do batel contemplava com bastante attenção a lua, as nuvens que corriam d'ahi para ali... vagando assim, sem tempo o nosso batel, algumas vezes apenas agitado por uma e outra oscillação, e na que me vinha a dar do estado de somnolencia em que me achava, levantei a cabeça para contemplar esta ampliação dos mares e torceva a posição que occupara; assim navegamos uma noite inteira e quando nos tornamos do lethargo, vinha a aurora despontando...

...

SOBRE A MEZA

Recebemos: - O Municipio; O Futuro; Progresso (não o n. 37); Legalidade; O Municipio de Curitiba; O Municipio, de Araraquara; Expositor Christã; A Estrella; Mororó; A Galhofa; A Aurora; de Piracicaba; A Evolução e O Pharol. Gratos.

POSTA RESTANTE

UM VOTANTE — Protesto V. S. contra o resultado do torneio galinheiro afim de verificar qual a Venus do catholicarinense (digamos, primeiro, que não foi a eleição da moça mais bonita do nosso estado, mas sim de Florianópolis) o protesto ah! fica, e nos — ponto final.

P. E. — Sequer que tirem-se o *ponto final*, tire V. S. a máscara de anônimo.

AMAZONAS — A vossa carta de 1.º junho nos alegrou, assim como as precedentes. Ficamos muito obrigados pelas vossas palavras e correspondemos com desvanecimento o vosso abraço relativo ao artigo *O Nosso Recebimento*.

A. F. VALT. — Com muito prazer, votamos de nossa damos-lhe ingratidão no *Passar Tempo*.

A. L. M. P.

Como posso viver sem teu amor,
Si é elle que me dá doce conforto?
Sem elle sinto o peito quasi morto;
Exausto de soffrer tão cruel dor.

Vagando qual perdido viajar,
Sem de tu'alma, achar seguro porto,
Sinto amortisar-me o desconforto
Que sobre mim, atira teu rancor.

Tu não ves que minh'alma soffre tanto?
Echora sem ninguem sentir-lhe o pranto
Que verte n'um profundo dissabor?

Oh! vem e n'um teu sorriso dai-lhe alento
Não a deixes viver n'este tormento,
Não a deixes viver sem teu amor.

Florianopolis, 22 - 8 - 99

F. XAVIER

Tivemos occasião de ver magnificos trabalhos typographicos, feitos n'esta cidade no gabinete do sr. Joaquim Natividade, trabalhos esses que requerem a maior paciencia possivel, por serem da mais completa delicadeza e serem preciosas muitas impressões.

A IDEIA

Do nosso collega *A Galhofa*, de Bicas, estado de Minas Geraes:

... — «A Ideia», elegante jornalsinho litterario e noticioso, que vem de publicar-se em Florianopolis.

Gratos pela gentileza do illustre e interessante *A Galhofa*, que tem como redactor o sr. Ladislau Rabello.

Do nosso particular amigo sr. João P. de O. Carvaiho, estimado negociante d'esta praça, recebemos um masso de phosphoros da esplendida marca *Carlos Gomes*. Agradecendo esta amabilidade chamamos a attenção dos leitores para o annuncio que a casa do nosso amigo publica n'outra sessão.

(INEDITO)

Affrontando os crespos mares,
Deixando o lar catharinense,
Viva saudade me vence
Ausente dos patrios lares;
Soffro os mais crueis pezares,
A mais pungente afflicção,
Meu tristonho coração
Sente profunda amargura;
Em tão cruel desventura
Não tenho consolação.
Abril de 1855.

B. V.

Na vaga aberta pela morte do Ilm. Sr. Dr. Alfredo E. Taunay, foi eleito membro da Academia de Lettras Brasileira o Dr. Francisco de Castro.

Realisa hoje um espectáculo variado o G. D. P. Amadores Catharinenses.

Sobem á scena: *A mãe... Joanna, Quasi que se pegam, O jogo dos Bichos, Attribulações de um estudante, O Ponto e Os dois inseparaveis.*

O *Annuario de Santa Catharina* sera posto á venda impreterivelmente em 30 d'este mez, e por ser obra caprichosamente redegida pelo sr. Firmino Costa e inteiramente catharinense, esperamola impacientes.

ES BELLA

E's bella, oh! mulher
Qual roza em seu jardim,
Teus labios primorosos
Tuas faces de carnum.

Teu olhar - deslumbrante,
Tua voz tão mimoza,
O imo - orgulho
E's bella como a roza.

*Cícero Claudio***PASSA TEMPO****10º CONCURSO****CHARADAS**

1 (Ao Sr. Ben-el) - Um homem viu o
animal comer a fructa-1-1-1.

Olga Natividade

2 (Ao intelligente joven Dante Nativi-
dade) - No combate faz gemer este guer-
rão-2-1.

Justininha Veiga

3 (A D. Castorina Lobo) - Aqui a va-
riação que estudava é flor-1-1-2.

Caramuru

4 (Ao Selti) - O adverbio, e o alimento
é paiz-1-1-1.

lal

5 Estime o poderoso que é homem
2-2.

...

6 No rchedo e na matta vi um na-
vio de guerra-2-1.

D. M.

7 - No espaço oval a medida é appare-
lho-1-1-2.

Etnad

8 (A C. Costa) - A mulher do reve-
rendo é ave-1-2-2.

*Moleque***LOGOGRIPOS**

1 (Ao sr. coronel Conceição)

Por um soldado romano-6-2-1-11-1-6-7
E' cultivada esta terra,-10-4-1-8-6-12
Onde vegeta uma planta-5-9-3-9-8-11
Que grato perfume encerra.

Na serra, a face do monte
Para o lado Occidental,-14-12-13-6-11
Nessa terra assim lavrada-4-5-4-8-11
Floresce este vegetal.

Pepita

2 (A D. Castorina Lobo)

Um filho de paz da Asia-1-2-7-8
Indo ao pincapo d'um morro,-1-1-8-3
Quiz ser raro embarcação,-6-4-3-5
Veio lhe um anjo em socorro.

Amazonas

3 (Aos novatos)

Com muita força correndo-3-5-8
Esta flor elle apanhou,-9-7-3-5-8
E muito dinheiro tendo-3-5-4-8
Pela nação viajou-4-1-5-6-2.

Eu, com enorme clarão-9-10-11
Aquilo conceito dou:
Procure, logo verão,
Quem a terra governou.

El Paragua

As decifrações das charadas do n. 10,
são: - Araguato, Agradecida, Espadachim,
Mimi, Cacique, Romaria, Airi, Cidadão,
Decifração, Celeste, Bertholino, Tacha-
dor, Fenogrego, O e Badejo.

E as do 11 são: Siri Sympathia, Emi-
na, Cepola, Diametro, Amem, Mocotó,
Dobra, Grato e Sitio.

As listas serão recebidas até quarta-
feira p. l.

SECÇÃO LIVRE

O nosso amigo Amarilio Salles recebeu
de S. Francisco o seguinte telegramma:

S. Francisco, 15

Heitor muito mal. Amigos preocupa-
dos.

Silveira

E o nosso amigo F. Coriolani o seguin-
te:

S. Francisco 15

Heitor de cama. Saudades

A. P. de Oliveira

LUA

A lua corre na apophida das trevas,
bella e risonha, d'um leve rido prateado,
primorizado os jardins, pomares,
e os portos marcos, com luz e r'etribuição.

Ora se esconde entre nubes e nuvens,
ora apparece mais alegre, livrada,
E as campinas e das verdez e flores
de cores negras embebebe a vida.

Vós, Castelhita, e no elle é bella,
como fluctua no azulado céu?
—Mais bella ainda a virginal capoteira
de ti, donzella, que es encanto real!
Florianopolis — Setembro, 1900

Sylvio Seraphim

Passou hontem, mais um anniversario
da morte do grande maestro brasileiro,
Carlos Gomes, uma das glórias da musica.

A VIOLETA

A Dante Natividade

Uma noite estrellada, uma noite formosa,
Uma noite de maio e de candidas flores,
Quando o doce silencio só falava em amores,
É a lua passeia no céu orgulhosa.

O orvalho avivava o perfume da rosa,
N'um jardim rescendia os celestes odores,
Que a sublime natura lhe dava nas cores,
S'escondia modesta, a violeta mimoza.

Sempre triste, ella vive sozinha a scismar;
Sem ao menos um riso, que a venha animar,
Sempre a encontro pensando, a gentil borboleta.

E as outras que vivem em continuo folgar
Prazenteiras, brincando co'a luz do luar..
—Poiseu sou como tu... oh! infeliz violeta

C. Caminha

DEZOITO ANNOS

Amores, illusões, sonhos doirados
Da mocidade, como seies risonho s!
Riso de um dia e, como um dia elado,
Ventura que nos foge com os sonhos!

Como é bello morrer, si se morrendo,
O' mocidade, para o céu tu vais!
Si se vive a soffrer pouco vivendo,
Talvez com a morte se vivesse mais!

Florianopolis, 23 de Agosto de 99.

Serafim Saviedra

ANNUNCIOS

PHOSPHOROS DE SEGURANÇA

MARCA

CARLOS GOMES

RESISTEM A TODA HUMIDADE

São nacionaes e trazem em cada caixa
o retrato do grande musico brasileiro, pelo
que devem ser preferidos a qualquer outros.

Vende-se em latas, grossas, pacotes e
caixas no armazem de

Oliveira Carvalho & Irmão

Rua Altino Correa 25 A e 27 A

Os srs. que quizerem publicar qualquer
artigo, não sendo assignantes, pagam o
preço que convençionarmos.

*Prevenimos aos nossos assignantes
que nos acham sem cobrança*

AURORA

*A melhor e a mais acreditada marca
de phosphoros.*

VENDE SE NA

FONTE DA JUVENTUDE

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO

João dos Santos Mendonça

COMPRA-SE os ns 1, e 2 deste jornal, n'esta redacção.